CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

KAYO MAGALHÃES / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Proposta foi protocolada pela deputada Adriana Ventura (NOVO-SP)

Deputada do NOVO propõe fim do voto secreto para presidência da Câmara

A deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP) apresentou, nesta quarta-feira (4), um projeto de resolução que acaba com o voto secreto na eleição do presidente e dos demais integrantes da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Pela proposta, a votação passaria a ser nominal e aberta, com divulgação do voto de cada parlamentar no Diário da Câmara e no site oficial da Casa. O texto mantém as regras de maioria e os critérios de desempate. Na justificativa, a deputada afirma que a mudança permitirá aos eleitores acompanhar as escolhas de seus representantes e verificar se os apoios anunciados foram cumpridos. Em 2025, Hugo Motta (Republicanos-PB) foi eleito presidente da Câmara com 444 votos, sem identificação dos deputados que votaram nele. A proposta ainda precisa ser analisada pela Câmara e, se aprovada, poderá valer para a eleição da Mesa Diretora em 2027.

Fiesp critica manutenção da Selic em 13,75%

O presidente Paulo Skaf criticou a decisão do Copom, do Banco Central, de manter a Selic em 13,75% ao ano. Em nota, afirmou que os juros elevados prejudicam a produção, o consumo e os investimentos. Segundo Skaf, o crédito ao setor produtivo chega a 30% ao ano, enquanto o endividamento de famílias e empresas aumenta. Ele também citou gastos superiores a R$ 1 trilhão por ano com juros da dívida pública e defendeu a revisão das políticas monetária e fiscal para reduzir a taxa básica de juros.

DUDU LEAL/SISTEMA FIERGS



Paulo Skaf emitiu nota criticando decisão do Copom

Licitação para compra de energia elétrica

O Metrô de São Paulo abriu licitação para contratar energia elétrica de janeiro de 2027 a dezembro de 2028. A sessão será em 17 de novembro, às 9h. A companhia contratou a Boven Comercializadora para fornecer energia entre 2024 e 2025, mas a empresa informou em agosto de 2025 que não conseguiria manter o abastecimento. O Metrô recorreu à Justiça. Em 2025, a despesa da estatal com energia foi de R$ 148,2 milhões. O aviso da nova licitação não informa o valor estimado do contrato nem identifica os fornecedores atuais.

Metrô muda área da futura Estação Ana Rosa

O Governo de SP revogou a declaração de utilidade pública de uma área de 6,7 mil m² destinada à futura Estação Ana Rosa da Linha 16–Violeta do Metrô. A decisão foi publicada na quarta-feira (4) no Diário Oficial. Segundo a Secretaria de Parcerias em Investimentos, estudos identificaram outra localização que permite melhorar a integração com as linhas 1–Azul e 2–Verde e reduzir riscos aos imóveis vizinhos. A nova área não foi informada.

Geraldo Alckmin

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) se reuniu na quarta(4), em Brasília/DF, com parlamentares de SP eleitos para o primeiro mandato. Entre os participantes estavam Luna Zarattini, eleita deputada federal e Duda Hidalgo e Leonardo Grandini, eleitos deputados estaduais, todos do PT. O encontro buscou abrir diálogo com a nova geração política.

Limite de alunos em sala

A deputada federal Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP) apresentou parecer favorável ao projeto que limita o número de alunos por turma nas escolas públicas. A proposta prevê até 20 estudantes nos anos iniciais do ensino fundamental, 25 nos anos finais e 30 no ensino médio. Em escolas de áreas vulneráveis, os limites deverão ser 20% menores.

Linha 10 - Turquesa

A CPTM firmou dois contratos que somam R$ 105,4 milhões para obras nas estações Santo André e Mauá, da Linha 10-Turquesa. O Consórcio LK-JZ ficará responsável pela execução das intervenções, por R$ 97 milhões. Já o Consórcio Serra Turquesa receberá R$ 8,48 milhões para supervisionar os projetos e as obras de acessibilidade e segurança.

Trabalho para presos

A Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo criou o Grupo de Articulação de Ações de Trabalho (GAAT) para ampliar oportunidades de emprego e qualificação profissional de presos. Publicada nesta quarta-feira (4), a resolução prevê parcerias com empresas, acompanhamento das atividades e monitoramento de resultados nas unidades prisionais.

População Carcerária

Segundo dados da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), São Paulo tinha 231.970 presos em 28 de outubro de 2026, distribuídos em 182 unidades prisionais. O número representa aumento de 10.718 detentos, ou 4,62%, em relação a dezembro de 2025, quando a população carcerária era de 221.252 pessoas.

Prêmio em dinheiro

A Secretaria da Educação alterou as regras de premiação do Concurso de Boas Práticas da rede estadual. Resolução publicada nesta quarta-feira (4) prevê que os vencedores poderão receber dinheiro ou outras modalidades de prêmio, conforme critérios definidos em edital. O texto não informa valores nem detalha outras formas de premiação.

DIVULGAÇÃO/SAP



SP teve 57.294 saídas temporárias de presos em março e junho de 2026

SP: 1.683 presos não retornaram à prisão após saídas temporárias

PEC aprovada não prevê proibição geral das saidinhas, mas cita regulamentação

Por **Andre Souza**

Com a aprovação da PEC(Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública pelo Senado, na terça-feira (3), o debate sobre as saídas temporárias de presos voltou à pauta. No Estado São Paulo, dados da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) mostram 1.683 registros de não retorno após as saidinhas de março e junho de 2026, entre 57.294 saídas autorizadas.

Em março, 28.778 presos receberam autorização para deixar as unidades prisionais. Desse total, 27.876 retornaram e 902 não se apresentaram. A SAP também contabilizou 33 recapturados, 28 presos por novos crimes e três mortes.

Em junho, foram registradas 28.516 saídas, com 27.734 retornos e 781 casos de não retorno. Outros 55 presos foram recapturados, 31 acabaram presos por novos crimes e quatro morreram.

Nos dois períodos, foram 88 recapturas, 59 prisões por novos crimes e sete mortes. O número de não retornos caiu 13,4% entre março e junho.

O levantamento da SAP aponta que São Paulo tinha 228.081 pessoas na população prisional em 30 de junho, sendo 180.368 no regime fechado, 46.599 no semiaberto e 1.114 em medida de segurança.

O tráfico de drogas aparece com 84.462 registros, seguido por roubo, com 49.092, furto, com 26.102, e homicídio, com 18.528. A categoria organização criminosa, quadrilha ou bando reúne 2.031 registros.

Outro relatório da SAP contabiliza 800 registros de não retorno à unidade prisional após a saída temporária, sendo 760 classificados no semiaberto e 40 no fechado.

SOBRE A PEC APROVADA

A PEC 18/2025, apresentada pelo governo federal, foi aprovada pelo Senado em dois turnos, com 73 votos favoráveis no primeiro e 75 no segundo, sem votos contrários.

A proposta prevê regimes penais mais rigorosos para integrantes de facções criminosas, milícias e organizações paramilitares, incluindo restrições a benefícios penais e à progressão de regime.

O texto não extingue automaticamente todas as saídas temporárias. As restrições específicas ainda dependerão de regulamentação. A PEC segue para promulgação pelo Congresso Nacional.